



Por Maria da Graça
Carvalho

29 Outubro, 2023 • 17:03

PARTILHAR

Facebook

Twitter

WhatsApp

E-mail



Comentar

OPINIÃO

Net-Zero. Indústria europeia mais limpa e menos dependente do exterior

A Comissão da Indústria, Investigação e Energia (ITRE) do Parlamento Europeu, onde sou vice-coordenadora do grupo do Partido Popular Europeu (PPE), deu nesta quarta-feira, 25 de outubro, o seu apoio de princípio à Lei da Indústria Net-Zero (NZIA), uma peça fundamental da estratégia europeia para a descarbonização da sua economia.

O compromisso votado na ITRE, que teve como relator o meu colega alemão Christian Ehler, é apoiado pelas três principais forças políticas europeias: PPE, S&D e Renew, esperando-se por isso que seja ratificado na segunda sessão plenária de novembro, em Estrasburgo. Seguir-se-ão as negociações com o Conselho Europeu, assim que este tenha alcançado a sua própria posição conjunta.

Considerada a resposta europeia ao multimilionário InflationReductionAct, dos Estados Unidos, esta Lei tem como objetivo essencial criar as condições para multiplicar a capacidade da Europa para produzir tecnologias neutras em termos de emissões de CO2, abrangendo todos os produtos, componentes e equipamentos necessários para o seu fabrico.

Na ampla lista de tecnologias propostas pela Comissão - à qual o compromisso votado pela ITRE veio acrescentar várias outras, além de prever que a mesma seja atualizada por ato delegado a cada seis meses -, incluem-se as tecnologias solares fotovoltaicas e térmicas, as eólicas em terra e offshore, baterias e armazenamento, eletrolisadores e células de combustível. As questões relativas às redes (distribuição e armazenamento) e à captura de CO2 também são contempladas, com objetivos específicos.

PUBLICIDADE ■ CONTINUE A LEITURA A SEGUIR

Em termos gerais é definida a meta de que pelo menos 40% destas tecnologias limpas sejam fabricadas na Europa e que estas correspondam a pelo menos 25% da demanda global, em valor, para estes recursos.

SUBSCREVER NEWSLETTER

Subscreva a nossa newsletter e tenha as notícias no seu e-mail todos os dias

SUBSCREVER

Mas esta lei não se concentra apenas neste ponto, contemplando também disposições sobre partilha de dados em projetos cruciais e uma aposta na formação, contemplando o treino de pelo menos 100 mil pessoas no período de três anos.

PUBLICIDADE ■ CONTINUE A LEITURA A SEGUIR

Foram identificadas três grandes áreas/objetivos: a Criação de Condições para o Investimento, o que implica reduzir a carga administrativa e burocrática ao fabrico, garantir o acesso à informação, facilitar o acesso aos mercados e o incentivo à inovação através dos chamados *sandboxes* regulatórios; Melhorar as Qualificações, com o referido objetivo de formar 100 mil pessoas e criar uma Plataforma Net-Zero para partilha de informação e de experiências entre Estados-Membros e com os diferentes *stakeholders* destes sectores.

Ainda que impulsionado pelas iniciativas tomadas pelos Estado Unidos nesta matéria, o NZIA não é uma peça legislativa isolada, vindo complementar planos europeus como o Fit-for-55, o REPowerEU e a Nova Estratégia Industrial Revista.

PUBLICIDADE ■ CONTINUE A LEITURA A SEGUIR

É também um plano que irá buscar boa parte do seu financiamento e operacionalização a programas europeus já existentes. Por exemplo, no âmbito do programa-quadro Horizonte Europa, à nova geração de parcerias com a indústria das quais fui relatora, incidindo sobre temas como energia, transportes, biodiversidade, saúde, alimentação e economia circular.

Na sua mais recente comunicação sobre o Estado da União na Energia, a Comissão Europeia revelou que as emissões anuais de CO₂ da UE deverão ser, em 2030, 43% inferior às que se verificavam em 1990. No entanto, para que alcancemos os objetivos a que nos propusemos, temos ainda um longo caminho a percorrer. E a aposta em tecnologias neutras em termos de emissões, ou mesmo capazes de nos levar a

soluções eficazes e financeiramente sustentáveis de captura de carbono, é claramente uma das frentes mais importantes desse percurso.

Maria da Graça Carvalho, eurodeputada do PSD

PARTILHAR ESTE ARTIGO

Facebook

Twitter

WhatsApp

E-mail



COMENTÁRIOS

0 comentários

Ordenar por Mais antigos



Adicionar um comentário...

Plug-in de comentários do Facebook

MAIS NOTÍCIAS

Bolsas europeias em alta pendentes de resultados empresariais e reuniões de banco...

Ministro confia que serão dados passos significativos para médicos e SNS

Perguntas e Respostas: SEF é extinto e entra em funções agência para migrações

Enfermeiros iniciam hoje greve às horas extraordinárias até 25 de novembro

Gabinete que investiga acidentes tem diretor definitivo ao fim de seis anos

Minsait quer chegar aos 150 milhões de vendas em Portugal até 2025

Apoios mundiais à agricultura atingiram um recorde de 851 mil milhões de dólares

Consumo de bacalhau recupera e deverá manter-se forte no Natal

Almofada do Estado terá reforço de 30% em 2024, o maior desde a pandemia



PATROCINADO Por mais banhos quentes, eficientes e amigos do ambiente